



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA- IFPB
CAMPUS CABEDELO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ELIAS LINHARES DE MELO

A INICIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO INTEGRADO

**CABEDELO – PB
2022**

ELIAS LINHARES DE MELO

A INICIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO INTEGRADO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPB, Campus/Cabedelo, como requisito para obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Caio Cesar da Silva Garcia

**CABEDELLO – PB
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

M528i Melo, Elias Linhares de.
A Iniciação da produção Científica no Ensino Integrado. / Elias Linhares de
Melo. – Cabedelo, 2022.
20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – IFPB.
Orientador: Prof. Me. Caio Cesar da Silva Garcia

1. Produção científica. 2. Ensino Médio. 3. Educação profissional. I. Título.

CDU 001.8:37.046.14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBACAMPUS CABEDELO

FOLHA DE APROVAÇÃO

ELIAS LINHARES DE MELO

A INICIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO INTEGRADO

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 30 de Março de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Caio Cesar da Silva Garcia

Orientado(a): Me. Caio Cesar da Silva Garcia/ CPF: 009.144.564-74/UERN, Orientador Externo

Luis Gomes de Moura Neto

Membro do IFPB: Dr. Luis Gomes DE Moura Neto/CPF:011.977.333-37/IFPB

Silvana Elizabete de Andrade

Membros da Comissão (Tutor/ Professores Formadores/ Professor Convidado Externo) :
Esp. Silvana Elizabete de Andrade/CPF: 032.409.514-79/UERN

RESUMO

O domínio de métodos e técnicas de pesquisa para a elaboração de trabalhos acadêmicos para estudantes de cursos técnicos, ainda se torna difícil pelo fato deles não terem o contato com tais metodologias durante a sua formação enquanto alunos do ensino médio. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo abordar alguns métodos e técnicas necessários a construção de um trabalho científico, bem como os elementos que o compõe. Como suporte teórico foram utilizados: Fachin (2006), Praça (2015), Marconi e Lakatos (2017) e, entre outros pesquisadores que defendem o tema em questão. Desse modo, espera-se que os alunos que estão ingressando em cursos técnicos de acordo com as suas formas de ingresso, sejam elas nas escolas com modalidade Integrado ao Ensino Médio ou Subsequente, com a ajuda do professor, instiguem mais o lado da pesquisa e aflorem o conhecimento acerca da área profissional que deseja trilhar.

Palavras-Chave: Trabalho Científico. Ensino Médio. Conhecimento.

ABSTRACT

The mastery of research methods and techniques for the elaboration of academic works for students of technical courses is still difficult because they do not have contact with such methodologies during their training as high school students. Therefore, this work aims to approach some methods and techniques necessary for the construction of a scientific work, as well as the elements that compose it. As theoretical support were used: Fachin (2006), Praça (2015), Marconi and Lakatos (2017) and, among other researchers who defend the topic in question. In this way, it is expected that students who are entering technical courses according to their forms of entry, whether in schools with Integrated High School or Subsequent Education, with the help of the teacher, instigate more the research side and knowledge about the professional area you want to pursue.

Keywords: Scientific Work. High school. Knowledge.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	10
2.2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO	11
2.3 ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO.....	13
Título.....	13
Nome dos autores.....	14
Resumo e abstract.....	14
Palavras-chave e keyword	14
Conteúdo do artigo.....	14
Referências Bibliográficas	14
3 MÉTODO DE PESQUISA	15
4 RESULTADOS.....	16
1. Qual importância do PIBIC para sua formação enquanto pesquisadora?	18
2. Qual a sua opinião em relação as repartições de ensino aderirem a pesquisa científica desde o ensino médio?	18
3. Você acha que o contato com a pesquisa científica pode ajudar os alunos futuramente na carreira profissional? 19	
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

O trabalho científico proporciona aos estudantes uma maior construção de conhecimento baseada a partir da compreensão e análise crítica de determinado assunto. É importante lembrar que os estudantes na maioria das vezes só entram em contato com o trabalho científico no momento em que irão ingressar na universidade e, são poucos os casos que se tem acesso a esse tipo de pesquisa durante o Ensino Médio.

As instituições de ensino, especificamente deste segmento, estão focando mais na parte da dissertação-argumentativa para a participação dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, estão esquecendo que para se ter um bom desempenho, em qualquer carreira que o discente deseje trilhar, irá precisar de conhecimento científico em bases metodológicas específicas. Sendo esse o papel da Iniciação Científica no Ensino Médio, oferecer aos alunos um ambiente de aprendizado e investigação que favoreça a autonomia para encontrar a solução dos problemas levantados. Segundo Barbosa e Ferreira (2018), a experiência adquirida pelos alunos no ensino médio, pode contribuir na escolhada graduação, como também a pesquisa realizada pode ter continuidade no curso superior, além de despertar a vocação científica.

Sendo assim, o principal objetivo desta pesquisa está voltado para o incentivo da abordagem da metodologia científica nas séries iniciais do Ensino Médio.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A metodologia científica é o conjunto de processos que são utilizados para investigar qualquer objeto de estudo. É dele que conseguimos extrair conteúdos que fomentem uma pesquisa. Praça (2015, p. 74) afirma que “(...), o pesquisador, tem toda a liberdade de definir quais os melhores instrumentos vão utilizar para cada tipo de pesquisa”. Ou seja, essa escolha é feita pensando na melhor maneira para conseguir resultados íntegros e uma melhor compreensão por parte do leitor.

Sabemos que existem 7 tipos de pesquisas científicas:

- Exploratória;
- Experimental;
- Acadêmica;
- Empírica;
- Pesquisa de campo;
- Laboratorial;
- Teórica.

São tipos adotados pelo pesquisador para situações diversas, onde ele pode escolher o que melhor se enquadrar dentro de seu estudo.

Após definido qual o tipo de pesquisa que será realizada, o pesquisador poderá então, de maneira mais eficiente, nomear o conjunto de normas sistemáticas ou procedimentos metodológicos ou ainda planejamento de pesquisa, pela qual irá obter a coleta de dados, delinear o estudo, definir a amostragem, tabular e tratar os dados obtidos assim como interpretar os resultados, (...) (PRAÇA, 2015, p. 75).

Após a definição do tipo de pesquisa, podemos então, escolher que método iremos utilizar.

Uma ideia ou um termo pode ser considerado do ponto de vista da compreensão e extensão. A compreensão forma sempre o conteúdo da ideia ou o conjunto de propriedades que uma ideia compõe. [...] A extensão é o domínio da aplicação. (FACHIN, 2006, p.89)

Em alguns casos, existem artigos, em que os autores se preocupam mais com a questão estrutural do trabalho, do que com uma boa escrita, ou seja, a definição dos termos

que são apresentados, pois é a partir dela que os leitores irão identificar e compreender as reflexões tratadas pelos autores.

2.1 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Os métodos de pesquisa são os artifícios científicos utilizados para realizar o trabalho, seja de pesquisa natural, física, social ou qualquer outra disciplina. Podemos classificar esses métodos como:

- Pesquisa qualitativa – que argumenta os resultados do estudo por meio de análises e percepções. Não se busca números e sim compreensão da trajetória que levou ao problema do trabalho.
- Pesquisa quantitativa – esta é baseada em números e gráficos para conseguir obter um resultado, validando as hipóteses apresentadas e coletando dados.
- Pesquisa quali quantitativa – é a combinação das duas pesquisas citadas anteriormente.
- Pesquisa descritiva – análise esmiuçada do objeto de estudo.
- Pesquisa exploratória – nesta pesquisa o pesquisador não sabe muito sobre o assunto, ele apresenta as hipóteses e busca a pesquisa bibliográfica, facilitando a compreensão do tema.
- Pesquisa explicativa – identifica situações que contribuem com a ocorrência de um fenômeno.
- Pesquisa bibliográfica – com ela é feita a coleta de dados em livros, revistas, artigos para utilizar citações. É obrigatória em todos os trabalhos científicos.
- Pesquisa de campo – exige que o pesquisador tenha um contato direto com o público em investigação, reunindo informações concretas para serem documentadas.

Partindo para os métodos de pesquisa, este trabalho leva em consideração apenas dois métodos para a sua explanação, são eles:

MÉTODO DEDUTIVO vs MÉTODO INDUTIVO

Os aspectos relevantes entre os métodos é que enquanto o método indutivo parte da observação de alguns fenômenos de determinada classe para todos daquela mesma classe, o método dedutivo parte de generalizações aceitas do todo, de leis abrangentes, para casos concretos, partes da classe que já se encontra na generalização. (MARCONI; LAKATOS,

2017).

O método indutivo precisa partir de uma experimentação para estabelecer uma ideia, ou seja, ele precisa de algo, enquanto o método dedutivo irá através dessa indução de algo que já existe, provar a sua autenticidade.

De acordo com Barros e Lehfeld (2007) os dois métodos tem dificuldades específicas. Por um lado, o método dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas, em contrapartida o indutivo tem por fim aumentar o alcance do conhecimento. Nos dois casos se pretende é alcançar conclusões verdadeiras a partir de premissas também verdadeiras.

Sendo assim se encontramos uma premissa verdadeira a conclusão segue o mesmo valor de verdade. Dessa forma, indução e dedução são argumentos que se complementam.

2.2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico é uma produção de texto de caráter crítico, com resultados de uma pesquisa acadêmica. Geralmente são publicados em revistas científicas que exigem um formato direto e conciso.

O artigo científico é importante porque aglutina muitas informações e novas ideias de maneira mais dinâmica e objetiva do que os livros. (TUMELERO, 2018)

Antes de começarmos a produção de um artigo científico é necessário sabermos qual tema iremos abordar, qual o problema que queremos resolver e apontar as hipóteses que nos levaram a chegar neste problema. “É neste crucial momento em que serão definidas a área de interesse do aluno e as disciplinas acadêmicas relacionadas.” (PRAÇA, 2015, p. 78). Pois, com certeza será menos difícil e mais prazeroso pesquisar questões do próprio interesse. É neste ponto, após uma boa reflexão, que se encontra a linha de pesquisa que o pesquisador se identifica.

Com o tema definido faz-se necessária uma delimitação para melhor nortear a pesquisa. Acompanhada do problema descrito de maneira objetiva e clara, tendo em vista que “O sucesso da pesquisa está diretamente relacionado com a correta formulação do problema”. (PRAÇA, 2015, p. 78). Este problema é o ponto de partida para enfim começar a pesquisa. Onde nos leva a uma constante busca por soluções para o problema encontrado. Soluções estas que poderão ser aceitas ou rejeitadas de acordo com os resultados obtidos.

Estes pontos devem ser escritos na introdução do trabalho de forma que leve o leitor a saber a partir dali do que se trata aquela pesquisa. É neste momento que deve haver a interação autor-texto-leitor, não deixando dúvida alguma sobre o tema abordado.

Na justificativa devemos falar sobre a relevância da pesquisa e como ela poderá contribuir dentro da área em que se enquadra. “É nesta etapa que o pesquisador deve convencer o leitor (...), sobre a importância e a necessidade da realização desta pesquisa.” (PRAÇA, 2015, p. 80). Utilizando de um bom fundamento para que o leitor seja persuadido a mergulhar na leitura da pesquisa.

Em seguida, temos os objetivos (um geral, que explica claramente o que deseja com aquela pesquisa e, outros chamados de objetivos específicos que servem para mostrar que meios serão utilizados para alcançar o objetivo geral), A escrita destes objetivos deve sempre começar com um verbo de ação e mostra para qual fim o pesquisador embarcou nesta investigação.

Feito isso, passamos para a fundamentação teórica do Artigo Científico. Nesta parte fazemos o uso de referencial bibliográfico para comprovar a nossa tese. De preferência que seja um referencial atual e consistente para que se faça jus a justificativa.

Para tal, se faz necessário adaptar-se a procedimentos técnicos para localizar os bancos de dados (onde deverá ser realizada a pesquisa exploratória bibliográfica), estabelecer os critérios para seleção do material que compõe o “corpus” do estado de arte, assim como, definir os descritores que direcionem as buscas de materiais bibliográficos a ser realizada. (PRAÇA, 2015, p. 81)

Para finalizar o trabalho escreva quais conclusões foram inferidas a partir do trabalho de pesquisa. Aponte ao leitor se foram conclusões positivas ou negativas e como estas somarão dentro da área pesquisada.

Reiteramos que os artigos científicos constituem a unidade de informação do periódico científico. Por meio deles, as informações do autor são transformadas em conhecimento científico, que é de domínio público. Se o artigo é divulgado adequadamente, ele poderá ser lido, citado e utilizado por profissionais das mais diversas áreas. Por divulgação adequada entenda-se aquela efetuada em periódico científico que adota o procedimento de revisão por pares. (PEREIRA, 2011)

É preciso considerar ainda, como afirmam Sollaci e Pereira (2004) que há vários tipos de artigo científico. O autor se limitará a abordar os artigos originais (*scientific article* ou *paper* em inglês). São os que contêm o relato, em primeira mão, dos resultados de uma pesquisa. O texto de um artigo científico original é geralmente dividido em quatro seções com os seguintes títulos:

- Introdução

- Métodos (Método, Material e métodos ou Metodologia)
- Resultados
- Discussão

Vejamos mais detalhadamente os elementos de um artigo científico.

2.3 ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO

O trabalho científico segundo Severino (2007, p. 17):

[...] refere-se ao processo de produção do próprio conhecimento, atividade epistemológica da apreensão do real; ao mesmo tempo refere-se igualmente ao conjunto de processos de estudo, de pesquisa e reflexão que caracterizam a vida intelectual do estudante [...].

Para a construção do artigo científico, o ser humano irá levar em consideração o conhecimento, sendo este dividido em quatro tipos: popular, que se aprende com as experiências do cotidiano e em contato com o outro; filosófico, partindo de hipóteses que podem ou não ser confirmadas; religioso ou teológico, apoiando-se em doutrinas e escrituras sagradas; e por fim, o conhecimento científico, este comprovado com base na ciência e experimentos realizados.

Os artigos científicos são documentos científicos que apresentam textos atuais sobre experiências realizadas, relatos de casos, revisões de literatura etc. Eles são menores que as monografias e em geral têm de 10 a 20 páginas. (PEREIRA *et al.*, 2018, p. 25)

Algumas instituições podem, de acordo com as normas estabelecidas, diminuir a quantidade de páginas. Geralmente, os artigos são escritos com o intuito de apresentação em eventos como congressos, seminários entre outros, para obtenção de certificados, sendo importante lembrar que não é sempre que os trabalhos serão aceitos para publicação, uns podem ser aprovados com ressalvas e outros simplesmente recusados.

- **Título**

Para começar a produção faz-se necessário a escolha de um título que chame a atenção do leitor e que esteja de acordo com o tema escolhido. “Assim, deve compreender conceitos-chave do tem.” (TUMELERO, 2018). Um bom título faz o leitor ter a curiosidade em ler a pesquisa, título é estratégia.

- **Nome dos autores**

Logo abaixo, em alinhamento à direita deve constar o (s) nome (s) do (s) autor (es). E em nota de rodapé dados como instituição vinculada e e-mail.

- **Resumo e abstract**

Neste identificamos os pontos centrais da pesquisa. Contendo de forma sucinta: o tema que será abordado, o problema da pesquisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. Deve-se lembrar que mesmo estando no topo do trabalho, é recomendável que escreva o resumo ao finalizar toda a pesquisa, pois estas informações estarão descritas de maneira acertada a serem levadas ao resumo.

O abstract é a versão do resumo em inglês, espanhol ou outro idioma. Geralmente a instituição impõe ao aluno em qual idioma quer esta versão.

- **Palavras-chave e keyword**

Palavras-chave são as palavras que se encontram abaixo do resumo que explicam de maneira resumida do que se trata a pesquisa. Keyword é a versão em inglês destas palavras.

- **Conteúdo do artigo**

Esta parte subdivide-se em: Introdução que irá apresentar uma definição clara e objetiva de todos os pontos do trabalho (problema, solução, metodologia utilizada, como também os resultados que se pretende alcançar); desenvolvimento textual, mais conhecido como referencial teórico ou fundamentação teórica, é a parte do trabalho em que as ideias do autor irão se basear em pesquisadores que abordam e defendem o tema em questão; apresentação de resultados está relacionado aos resultados que foram obtidos após a aplicação do trabalho e conclusão ou considerações finais, está ligado a contribuição do estudo em questão para a sociedade, de que maneira ele irá contribuir.

- **Referências Bibliográficas**

Nesta parte da pesquisa identificamos as fontes de pesquisas que foram utilizadas para basear nossa produção textual, a partir das citações.

3 MÉTODO DE PESQUISA

A partir do estudo da Metodologia Científica os alunos terão a oportunidade de desenvolver habilidades que, posteriormente, serão cobradas, não só na graduação como na sua carreira profissional, visto que um bom profissional é aquele que continua se aperfeiçoando através de estudos e pesquisa.

Sendo assim, para a construção deste artigo foi utilizado a pesquisa qualitativa e exploratória, ou seja, foi levado em consideração a qualidade do conteúdo estudado e não a quantidade, como também uma breve pesquisa de campo, através de uma entrevista com uma aluna da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Vimos que esta pesquisa se dividiu em três etapas que constituem: primeiramente foi feita a escolha de materiais que foram utilizados como embasamento teórico; em um segundo momento foi realizada a leitura desses materiais; e por fim, realizamos a construção do trabalho.

4 RESULTADOS

Esperamos que com essa pesquisa possamos incentivar as instituições de ensino básico a abordar essa temática para que os alunos possam ter contato com a Iniciação Científica a partir do Ensino Médio com o intuito de proporcionar aos mesmos a apresentação da pesquisa científica para futuramente se encontrar preparados para enfrentar os desafios que a carreira profissional possa trazer.

Diante de todo o exposto sobre a importância de trabalhar a Iniciação Científica no Ensino Médio e, apresentar as principais características que a estrutura de um artigo científico deve conter, este tópico refere-se a análise de alguns trechos escritos em artigos por alunos do Instituto Federal da Paraíba, Campus Catolé do Rocha-PB, que foram apresentados na mostra de trabalhos, durante o IV SECITEC, em 2019.

O adubo orgânico existente nos solos consiste em uma mistura de produtos animais e vegetais em vários estados de decomposição, resultante da degradação química, biológica e da atividade sintética de microrganismos. A matéria orgânica é fonte de energia e nutrientes para os organismos que participam de seu ciclo biológico, mantendo o solo em estado dinâmico e exercendo importante papel em sua fertilidade. (MONTEIRO et. al, 2019, p. 01)

Podemos observar no trecho acima, separado da introdução do artigo intitulado “Fertilizante caseiro: a quebra do industrial”, a escrita utilizada por estudantes do primeiro ano do Ensino Médio. Primeiramente eles tiveram o cuidado em apresentar uma síntese sobre o assunto para que os leitores identificassem do que se tratava o trabalho, sendo esses adubos orgânicos.

O trabalho está sendo realizado no município de Catolé do Rocha-PB, tem caráter qualitativo, apresenta tipologia descritiva, o campo de pesquisa pertence à área das ciências naturais e suas tecnologias, os instrumentos utilizados para a experiência serão: cascas de ovos, fezes bovinas, minhocas e borra de café. (MONTEIRO et. al, 2019, p. 02)

O trecho em questão refere-se a metodologia da pesquisa então, foi mencionado o local na qual a pesquisa estava sendo desenvolvida o tipo de pesquisa e escrita. Percebe-se que os estudantes de forma sucinta, tiveram cuidado em passar todas as informações para os leitores.

O trecho em questão refere-se a metodologia da pesquisa então, foi mencionado o local na qual a pesquisa estava sendo desenvolvida o tipo de pesquisa e escrita. Percebe-se que os estudantes de forma sucinta, tiveram cuidado em passar todas as informações para os leitores.

Considerando que o experimento ainda encontra-se em andamento, espera-se que os adubos naturais que foram aplicados ao solo proporcionem um melhor desenvolvimento no plantio e possa gerar alimentos mais saudáveis. (MONTEIRO et. al, 2019, p. 01)

Este por sua vez, faz parte dos resultados esperados pela pesquisa. Como mencionado pelos autores a pesquisa na época ainda estava em fase de andamento, então eles explicitaram os possíveis resultados que aguardavam.

Para se obter um bom texto, alguns fatores são levados em consideração, desde a parte da escrita/ortografia, como a coesão e coerência uma vez que, como já mencionado no decorrer do trabalho, podem ser utilizados futuramente na vida profissional. A coesão refere-se a ligação entre palavras e frases que formam um texto, enquanto a coerência é responsável pela parte lógica e, estes juntos formam o sentido do texto.

Partindo agora para o incentivo da pesquisa científica, não podemos deixar de lado a leitura, um fator importantíssimo para um bom pesquisador. Sendo assim, vale destacar ela é uma questão que deve ser bastante discutida pelos profissionais da educação. Segundo Geraldi (1999), existem quatro tipos de atividades de leitura: leitura pela busca de informações, leitura estudo do texto, leitura por pretexto e a leitura fruição do texto.

A busca por informações está voltada à procura de respostas para determinadas perguntas, sejam elas através de roteiros (perguntas diretas) ou não (perguntas indiretas). O estudo do texto refere-se à leitura que o leitor vai identificar as informações contidas no texto que o autor ao escrever pretendia passar, como também de acordo com as informações já existentes, tentar compreendê-lo.

A leitura por pretexto pode ser considerada como uma leitura por castigo, quando serve para punir devido a desobediência, por exemplo. A fruição do texto segundo o autor, é uma leitura mais prazerosa, onde o leitor não vai se sentir obrigado a praticar e sim deliciar-se ao ler.

Apresentados os tipos leitura expostos por Geraldi em seu texto “A prática de leitura na escola”, pode-se notar que na atualidade a prática na instituição de ensino, de modo geral, está mais voltada para a leitura de estudo do texto. O educador enquanto mediador de informações deve instigar cada vez mais o aluno, não só a prática de leitura,

como o senso de investigação/pesquisa. Ao instigar o aluno a praticar tal ato o professor estará formando um cidadão com um senso crítico próprio que possa pensar e resolver qualquer problema.

Ao falarmos de pesquisa é indispensável apresentar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa tem como um dos principais objetivos o desenvolvimento do pensamento crítico e a vocação científica do estudante.

O PIBIC encontra-se nas mais diversas instituições de ensino superior, espalhadas pelo Brasil, sendo que existem algumas escolas que foram contempladas com o PIBIC-EM, voltado diretamente para o ensino médio, com o intuito de instigar a pesquisa desde cedo para os seus alunos.

Em entrevista com uma aluna bolsista do PIBIC, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foram feitas três perguntas relacionadas ao programa, abaixo citadas com suas respectivas respostas:

1. Qual importância do PIBIC para sua formação enquanto pesquisadora?

O PIBIC veio como um desafio, pois antes dele nunca havia feito um trabalho de pesquisa tão sério e desafiador. Ele me trouxe o pensamento crítico, a busca por conhecimentos de maneira aprofundada, verídica e segura, e acima de tudo me leva a ser uma professora que não repassa conteúdos apenas por repassar, mas por saber que por trás de cada aprendizado existe porquê que soma tanto para o meu crescimento profissional como para o conhecimento pessoal de cada aluno.

2. Qual a sua opinião em relação as repartições de ensino aderirem a pesquisa científica desde o ensino médio?

Eu acredito que seria de suma importância para os discentes. Tendo em vista que se pararmos para analisar os únicos tipos textuais que estudamos no ensino médio servem "apenas" para a redação do ENEM. Ok, mas e se o estudante tiver interesse em seguir uma profissão em que não seja necessário estar habilitado a escrever uma dissertação argumentativa? Ou, e se ele não quiser fazer a prova do ENEM porque pretende sair do ensino médio direto para um emprego? E se nesse emprego exigirem uma boa escrita de outros tipos textuais? Eu cheguei na graduação sem saber o que é um artigo científico. E é necessário que saibamos produzi-lo. O PIBIC abriu essa porta para mim e eu gostaria que outras pessoas tivessem essa oportunidade.

3. Você acha que o contato com a pesquisa científica pode ajudar os alunos futuramente na carreira profissional?

Com certeza. Além de haver a possibilidade de formar novos pesquisadores para as tantas áreas que existem e que precisa-se estar sempre com seus conhecimentos atualizados. Eu acredito na formação do cidadão crítico, que saiba onde está e para onde ir. Nossos jovens precisam ser instigados ao raciocínio e o poder de fazer diferença.

Vale ressaltar que a escolha da estudante para responder as perguntas se deu pelo fato dela já ser bolsista do PIBIC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com a Metodologia Científica durante o Ensino Médio é, sem sombra de dúvidas, de extrema importância para o desenvolvimento de cidadãos críticos e aptos a resolver qualquer problema que possam surgir no decorrer da sua carreira profissional, portanto espera-se a partir desta pesquisa que o seu objetivo seja alcançado e que as repartições de ensino utilizem de tal metodologia. Considerando que a metodologia científica estará presente em todas as etapas da vida acadêmica, bem como é indispensável para que se construa um currículo com boas referências, se torna necessário conhecer com elaborar trabalhos científicos da maneira correta, haja vista haver uma quantidade significativa de regras para que tal trabalho seja realizado corretamente. Dessa maneira esta pesquisa alcança sua relevância ao passo que explicita sucintamente os passos que devem ser seguidos para que os alunos sejam guiados na construção de um trabalho científico seguindo as normas próprias para tanto.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Marileide; FERREIRA, Denise Helena Lombardo. Iniciação científica no ensino médio. 2018. Disponível em: <https://educacaopocos.com.br/Anais/anais2018.html> Acesso em: 03/02/2022
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. – 5. ed. [ver]. – São Paulo: Saraiva, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. Prática de leitura escolar. IN – GERALDI, João Wanderley. Et.al. (orgs.). **O texto em sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MENDES, Eber da Cunha. Métodos e técnicas de pesquisa. – Serra, ES: Centro de Ensino Superior Fabra, 2016.
- MONTEIRO, Ana Carolina Félix, et al. Fertilizante caseiro: **a quebra do industrial**. 2019. Disponível em <https://eventos.ifpb.edu.br/index.php/IVSECITEC/IVSECITEC/schedConf/presentations/> Acesso em: 02/03/2022
- PEREIRA, Adriana Soares, et al. Metodologia da pesquisa científica. – 1 ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. 1 e-book
- Pereira MG. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.
- PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica**: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. Nº 1, p. 72-87, 2015.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2008.
- SOLLACI L, Pereira MG. The introduction, methods, results and discussion (IMRAD) structure: a fifty-year survey. Journal of the Medical Library Association. 2004; 92(3):364-367.
- TUMELERO, Naína. **Artigo Científico**: guia completo com estrutura, normas da ABNT e métodos. 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/artigo-cientifico/> Acesso em: 03/02/2022



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC COM A FOLHA DE APROVAÇÃO

Assunto: TCC COM A FOLHA DE APROVAÇÃO
Assinado por: Leonardo Ataide
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Ataide de Lima Sousa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/08/2022 11:05:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/08/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 589428

Código de Autenticação: b462d59085

